Impacto da pandemia do covid-19 nos indicadores econômico-financeiros de empresas de previdência e seguros listadas na B3

Eliete da Silva Lopes[1]*; Rogiene Batista dos Santos[2]

[1] Analista de processos supermercadista. Rua Natal, 145. Morada nova. Capelinha–MG - Brasil.
[2] Professora/Orientadora do Curso de MBA em Finanças e Controladoria. Pacege USP/Esalq. R. Cezira Giovanoni Moretti, 580, Santa Rosa-Piracicaba.SP
*autor correspondente: elietelopes42@yahoo.com.br

Impacto da pandemia do Covid-19 nos indicadores econômico-financeiros de empresas de previdência e seguros listadas na B3

Resumo

Os indicadores econômicos proporcionam a visualização da vida econômica e financeira de uma determinada instituição ou empresa, podendo ser expressos em valores monetários absolutos, relativos ou taxas de variação, tempo, entre outros, ou seja, índices financeiros são relações entre contas ou grupos de contas das demonstrações contábeis que têm por objetivo fornecer-nos informações que não são fáceis de serem visualizadas de forma direta nas demonstrações contábeis. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo analisar o impacto da pandemia nos indicadores econômico-financeiros de empresas de previdência e seguros listadas na B3. Quanto ao método, a pesquisa classificou-se como quantitativa. Para levantamento dos dados, foram utilizados os principais indicadores de desempenho, tendo como amostra não aleatória, cinco empresas do ramo de seguros listas da B3. Como principais resultados, observou-se que a análise conseguiu responder nossa questão em estudo onde podemos ver o detalhamento desses impactos causados neste período. Durante os anos de estudo, de 2018 a 2022, as empresas de seguros tiveram desempenhos variados, ou seja, tiveram comportamentos diferenciados em termos de resultados financeiros, o que demonstrou estratégias diferentes no mesmo período. Observou-se também que a pandemia da Covid-19 causou uma instabilidade nas empresas de previdências e seguros durante o início desta crise, porém não atrapalhou o desempenho das seguradoras ao final do período em estudo, conseguindo recuperar o período de maior instabilidade. Porém, no geral as empresas tiveram uma instabilidade durante esse período, mas como se trata de possibilidades de prevenção e segurança das pessoas, muita gente começou a aderir aos produtos, destacando- se os seguros de vidas.

Palavras-chave: Rentabilidade; Seguradoras; Pandemia; Indicadores de desempenho.

Abstract

Economic indicators provide visualization of the economic and financial life of a given institution or company and can be expressed in absolute and relative monetary values or rates of variation, time, among others, that is, financial indices are relationships between accounts or groups of accounts of financial statements which aims to provide us with information that is not easy to view directly in the financial statements. Therefore, the present study aimed to analyze the impact of the pandemic on the economic and financial indicators of pension and insurance companies listed on B3. Regarding the method, the research was classified as quantitative and exploratory. To collect the data, the main performance indicators were used, Liquidity and Financial Balance; Capital Structure and Leverage; and Profitability, taking as a sample 5 insurance companies listed on B3. As main results, it was observed that the analysis managed to answer our study question where we can see the details of these impacts caused in this period. During the study years, from 2018 to 2022, insurance companies had varying performances in terms of financial results. Another important result was the observation that the company that stood out was BB Seguridade, ranking number 1 in revenue and financial performance in the period. Caixa Seguridade maintained third place, Porto Seguro ranked fifth in best performance. However, in general, companies experienced instability during this period, but as it concerns possibilities for prevention and people's safety, many people began to adopt the products, particularly life insurance.

Keywords: Profitability; Insurers; pandemic; Performance indicators.

Introdução

Em questões de crescimento, conforme a dados fornecidos pelo Conselho Nacional de Seguradoras [CNSEG] (2023), o setor de seguros vem crescendo consistentemente desde 2021, tendo arrecadado, apenas entre janeiro e julho de 2023, R$ 217,17 bilhões, o que representa uma alta de 8,63% em relação ao mesmo período de 2022 (Cnseg, 2023).

A Superintendência de Seguros Privados [SUSEP] divulgou uma síntese dos resultados relativos ao desempenho das seguradoras em 2023. O cenário econômico deste setor deve como destaque as indenizações de retorno aos clientes cerca de 221,63 bilhões de reais. Teve uma arrecadação de 388,03 bilhões, representando um crescimento de 9% ao ano se comparado com o ano de 2022. Destacou-se o seguro de vida, um produto das seguradoras onde acúmulo um montante de 30,37 bilhões, crescimento de 12,7% em relação a 2022. (Susep, 2024).

O setor de seguridade, previdências privadas abertas, capitalização, seguros e resseguros, aqui no Brasil, tem um órgão responsável pelo controle e fiscalização destes mercados. A Superintendência de Seguros Privados [SUSEP], ela é uma autarquia e está vinculada ao Ministério da Economia.

No final de 2019, o mundo foi surpreendido por um alerta emitido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre o surgimento de um vírus com potencial pandêmico. Em março de 2020, essa notícia já estava confirmada, e o vírus havia se espalhado globalmente, inclusive aqui no Brasil.

A pandemia da COVID-19, desencadeada pelo vírus SARS-CoV-2, trouxe consigo desafios sem precedentes, exigindo medidas rigorosas, como o distanciamento social, para conter sua disseminação.

As consequências atingiram cadeias globais de distribuição comercial, provocaram o fechamento de bolsas de valores ao redor do mundo, enfraqueceram as transações internacionais e impactaram diretamente a vida cotidiana das pessoas. O risco pandêmico elevou o nível de incerteza, resultando em uma grande recessão na economia mundial, com uma desaceleração das atividades financeiras e econômicas (Bacen, 2023). Essa recessão levou a uma mudança nos hábitos da população, pois, diante de um cenário incerto, surgiu a necessidade de poupar, priorizando a segurança econômica (Rezende et al., 2020). Com isso, todos os setores foram afetados com essa pandemia, causando vários transtornos e perdas incalculáveis naquele momento.

Segundo a SUSEP, o setor de previdência e seguros estava vindo em crescimento significativos nos anos anteriores a essa pandemia. Baseado nestas informações surgiu a

curiosidade em analisar o impacto da pandemia nos indicadores econômico-financeiros de empresas de previdência e seguros listados na B3, tornando -se o objetivo deste estudo.

Candido e Salotti (2022), apresenta um discursão sobre o contexto atual, marcado pelo enfrentamento da pandemia da Covid-19, a avaliação do desempenho das empresas por meio de indicadores econômicos emerge como uma ferramenta crucial para a gestão e tomada de decisões. Ao analisarmos os relatórios contábeis, é possível extrair informações valiosas sobre o histórico da empresa, permitindo-nos compreender e estimar os comportamentos futuros possíveis ou prováveis. O setor de seguros, por sua vez, enfrentou um ano repleto de desafios econômicos e exposições a riscos de difícil controle.

Foram escolhidas cinco empresas listadas na B3, são elas: BB seguridade e participações S.A, Caixa seguridade e participações S.A, Cia de seguros e Aliança da Bahia, Consócio Alfa de Administração S.A, Porto seguro S.A. No site da B3, foram coletados informações e dados dos balanços patrimoniais e DRE, nos períodos antes e durante a pandemia da Covid – 19.

Diante do contexto, esta pesquisa buscou responder à seguinte questão de estudo: Qual foi o impacto da pandemia nos indicadores econômico e financeiros de empresas de previdência e seguros listadas na B3?

Para buscar esta resposta, estudaram-se os principais indicadores econômico-financeiros referenciados pelo instituto Assaf. Dirigido pelo professor Alexandre Assaf Neto, referência de estudos de finanças no Brasil. Foram analisados os principais indicadores de desempenho, Liquidez e Equilíbrio Financeiro, Estrutura de Capital, Alavancagem e Rentabilidade. Portanto, o objetivo deste estudo é analisar o impacto da pandemia nos indicadores econômico-financeiros de empresas de previdência e seguros listadas na B3.

Material e Métodos

A presente pesquisa é classificada como quantitativa. A pesquisa quantitativa se caracteriza por ser empírica e delinear as características dos fatos, avaliando as variáveis principais ou chaves. (Gil, 2022).

As ferramentas para medir e avaliar os impactos da pandemia, foram utilizados os principais indicadores de desempenho, Liquidez e Equilíbrio Financeiro; Estrutura de Capital e Alavancagem; e Rentabilidade. A seguir, cada um deles é apresentado:

O indicador Liquidez seca, de acordo com Assaf (2023), é medido pela relação entre o Ativo Circulante (deduzido dos Estoques e Despesas Antecipadas) e o Passivo Circulante. Mede a capacidade de pagamento da empresa através de seus ativos monetários correntes (basicamente disponibilidades e valores a receber). A Equação 1 apresenta como esse indicador foi calculado:

$$Liquidez\ seca\ = \frac{(Ativo\ circulante - Estoques)}{Passivo\ Circulante} \quad (1)$$

Liquidez corrente**,** relação entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante, apurados em cada exercício. Para cada R$ 1,00 de dívidas correntes (curto prazo), quanto a empresa mantém em ativos de mesma maturidade? A Equação 2 apresenta como esse indicador foi calculado.

$$Liquidez\ corrente\ = \frac{(Ativo\ circulante)}{Passivo\ Circulante} \quad (2)$$

Liquidez imediata**,** mede a capacidade de pagamento da empresa. É o mais conservador de todos, pois considera apenas as disponibilidades, ou seja, apenas as contas que possuem liquidez imediata. Desta forma, desconsidera do cálculo as demais contas do ativo circulante. A Equação 3 apresenta a formula para liquidez imediata.

$$Liquidez\ Imediata\ = \frac{(Disponibilidades)}{Passivo\ Circulante} \quad (3)$$

Grau de Endividamento**,** Indica em percentual quanto à empresa está comprometida com dívidas de curto prazo em relação às obrigações totais. Recomenda-se que o endividamento esteja concentrado no longo prazo. A Equação 3 apresenta como esse indicador foi calculado.

$$Grau\ do\ endividamento\ = \frac{(Passivo\ circulante)}{Capital\ de\ terceiros}\ x\ 100 \quad (4)$$

Grau de Alavancagem Financeira**,** refere-se ao montante da dívida na estrutura de capital da empresa para serem comprados mais ativos. Ou seja, é o nível de endividamento utilizado para a maximização do retorno do capital investido.

GAF = 1: alavancagem financeira é nula.

GAF > 1: alavancagem financeira favorável; o capital de terceiros está contribuindo para gerar retorno adicional a favor do acionista.

GAF < 1: alavancagem financeira desfavorável; o capital de terceiros está consumindo o patrimônio líquido.

A Equação 5 apresenta como o GAF é calculado.

$$GAF = \frac{(LAGIR)}{LAIR} \quad (5)$$

O Grau de Alavancagem Financeira [GAF], é considerado, segundo Assaf (2023), um importante indicador que mostra o desempenho de uma empresa, indicando se a empresa tem condições de gerar retorno financeiro perante seus investimentos.

Já o Retorno sobre Investimentos [ROI]**,** para Assaf (2023), apresenta se a empresa tem condições de ter retorno financeiro sobre os investimentos realizado. A Equação 6 apresenta como esse indicador foi calculado.

$$ROI = \frac{(Lucro\ operacional)}{Investimento}\ x\ 100 \quad (6)$$

O indicador financeiro Retornos sobre Ativos [ROA]**,** calcula se a empresa tem capacidade de retorno com base nos seus ativos, incluindo seus bens que ampliam o seu poder de aquisição (Assaf, 2023). A Equação 7 apresenta como esse indicador foi calculado.

$$ROA = \frac{(Lucro\ liquido)}{Ativos\ totais}\ x\ 100 \quad (7)$$

Por fim, será calculado o Retorno sobre o Patrimônio Líquido, que apresenta o capital financeiro que ao sócios e acionistas tem, indicando se a organização está gerando retorno sobre seu capital investido. Em síntese, permite mensurar qual será o ganho para cada unidade monetária investida pelos proprietários (Marion, 2002). A Equação 8 apresenta como esse indicador foi calculado.

$$ROE = \frac{(Lucro\ liquido)}{Patrimonio\ liquido}\ x\ 100 \quad (8)$$

Para esta análise de impacto da pandemia foram escolhidas 5 empresas do ramo de seguros e previdências privadas, listada na B3. B3 é uma das principais empresas de infraestrutura de mercado financeiro no mundo, com atuação em ambiente de bolsa, e de balcão.

A SUSEP (Superintendência de Seguros Privados) é o órgão governamental responsável pela autorização, controle e fiscalização dos mercados de seguros no Brasil. A SUSEP é vinculada ao Ministério da Fazenda e foi criada pelo Decreto-lei n.º 73, de 21 de novembro de 1966. A primeira função principal da SUSEP é regulamentar o setor de seguros no país, ou seja, estabelecer as regras para operação de todos os envolvidos na oferta e

comercialização de seguros no Brasil. (Ministério da Fazenda, Gov.br). A Figura 1 apresenta a divisão da hierarquia das seguradoras do Brasil.

Ministério da Economia
CNSP Conselho Nacional de Seguros Privados
SUSEP Superintendência de Seguros Privados
Empresas de Seguro Previdência Privada e Capitalização
Empresas de Resseguro
Corretores de Seguro

Figura 1. Divisão da hierarquia das seguradoras do Brasil.
Fonte: Cnseg (2023).

Foram escolhidas 5 principais empresas de seguros listadas na B3, como objeto de estudo e análise, sendo elas a BB Seguridade, a Caixa Seguradora, Seguradora Alfa Seguros, Alfa Seguradora e Porto seguros, conforme apresenta a tabela 1.

Tabela 1. Empresas da amostra da pesquisa

Nome empresa	Inscrição CNPJ	Sobre a empresa
BB Seguridade	17.344.597/0001-94.	A BB Seguridade, iniciou suas atividades em 1987, sendo uma holding de capital aberto que investe em empresas de seguros, previdência aberta, títulos de capitalização e planos odontológicos.
Caixa Seguradora	22.543.331/0001-00	A CAIXA Seguridade, iniciou suas atividades em 2015 como uma subsidiária integral da CAIXA, com o objetivo de consolidar todas as atividades da CAIXA nos setores de seguros, capitalização, previdência complementar aberta, consórcios, corretagem e atividades relacionadas.
Seguradora Alba Seguros	15.144.017/0001-90	A Alba Seguros, tem mais de 150 anos de história, fundada em 1870, sendo considerada a mais antiga do Brasil, com foco principal na região Nordeste do país.
Alfa Seguradora	17.193.806/0001-46	A Alfa Seguradora, iniciou suas atividades em 1999, conhecida pela alta qualidade e inovação de seus produtos, serviços e atendimento.
Porto Seguros	61.198.164/0001-60	A Porto Seguros teve início em 1945 com apenas 50 colaboradores e hoje é composta por 27 empresas e mais de 14 mil colaboradores.

Fonte: Dados originais da pesquisa

Os dados das empresas citadas foram coletados no site da B3, disponíveis para a consulta nas empresas listadas. Esses dados foram analisados os demonstrativos de resultados das empresas, fluxo de caixa e Balanço patrimonial, todos consolidados. Os anos analisados foram de 2018 a 2022, sendo que a pandemia foi durante os anos de 2021 e 2022.

Assaf (2023) apresenta uma análise detalhada de como entender sobre a Demonstração de resultados [DRE], onde ela visa fornecer dados sobre as receitas e despesas de uma empresa durante um período específico, geralmente um ano. Ela apresenta os resultados financeiros de maneira esquematizada, indicando se a empresa obteve lucro ou prejuízo. Esses resultados são transferidos para as contas do patrimônio líquido.

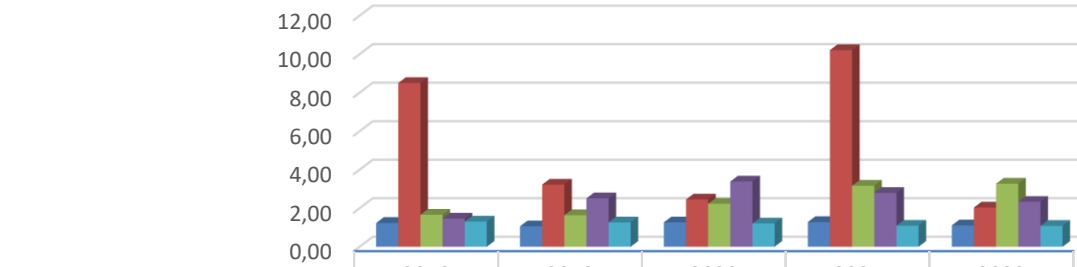
Também é apresentado sobre fluxo de caixa, demonstrativo este obrigatório em todas as companhias abertas, visa analisar a capacidade que a empresa tem em honrar seus compromissos perante os terceiros, pode-se analisar também o fluxo de pagamentos e recebimentos ocorridos durante um determinado período. Outro meio de dados também estudado pelo autor é o balanço patrimonial, que retrata a situação financeira e de patrimônio de uma empresa em um momento específico. Embora seja uma representação estática, suas informações são valiosas para compreender tendências e avaliar a saúde econômica da empresa. O balanço é dividido em três partes fundamentais: ativo, passivo e patrimônio líquido.

Resultados e Discussão

Os indicadores econômicos proporcionam a visualização da vida econômica e financeira de uma determinada instituição ou empresa, podendo ser expressos em valores monetários absolutos, relativos ou taxas de variação, tempo, entre outros, ou seja, índices financeiros são relações entre contas ou grupos de contas das demonstrações contábeis cujo objetivo é fornecer-nos informações que não são fáceis de serem visualizadas de forma direta nas demonstrações contábeis (Assaf, 2023).

Matarazzo (2010) complementa afirmando que estes indicadores são elementos que tradicionalmente representam a conceituação das análises de balanço. São cálculos matemáticos efetuados a partir do balanço patrimonial e da demonstração de resultados, procurando números que ajudem no processo de clarificação e interpretação da real situação patrimonial, econômica e financeira da empresa, bem como aspectos relacionados à rentabilidade da mesma. Para o autor, como objetivo principal, estes indicadores visam evidenciar a posição da empresa no momento da análise, ao mesmo tempo, em que possibilitam a interferência nos acontecimentos do futuro, caso exista a manutenção da situação detectada (Matarazzo, 2010).

Observando a importância dos indicadores econômico-financeiros, esta seção apresenta os resultados desta pesquisa, conforme a presenta a Figura 1.



	2018	2019	2020	2021	2022
	liquidez seca				
BB seguridade	1,24	1,06	1,27	1,28	1,11
Caixa seguridade	8,51	3,23	2,46	10,21	2,04
Compahia de seguros Aliança da Bahia	1,66	1,64	2,24	3,17	3,28
AlfaSeguradora	1,46	2,52	3,39	2,80	2,33
Porto seguro seguradora	1,31	1,27	1,21	1,09	1,09

Figura 1. Liquidez seca apurados nos períodos de 2018 a 2022.
Fonte. Resultados originais da pesquisa

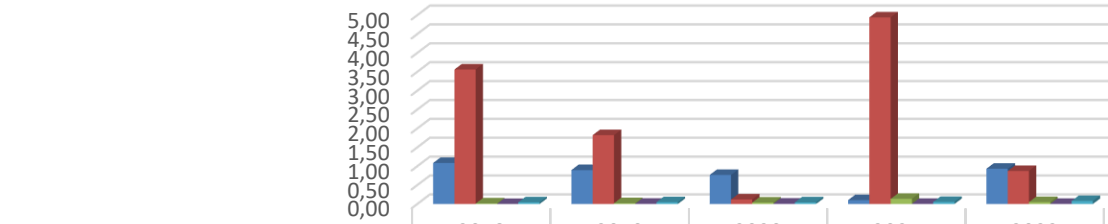
Conforme os resultados (Figura 1), na BB Seguridade a liquidez seca da empresa tem se mantido relativamente estável ao longo dos anos, com uma pequena queda em 2021. Isso indica que a empresa tem uma boa capacidade de pagar suas obrigações de curto prazo sem depender do estoque. Já a Caixa Seguridade, apresentou uma grande variação na liquidez seca ao longo dos anos. Em 2021, a liquidez seca aumentou significativamente, indicando uma melhora na capacidade da empresa de cumprir suas obrigações de curto prazo sem depender do estoque. No entanto, em 2022, esse indicador diminuiu, o que pode indicar um aumento nas obrigações de curto prazo ou uma diminuição nos ativos correntes.

Quanto a Companhia de Seguros Aliança da Bahia, a empresa tem mostrado um aumento constante na liquidez seca ao longo dos anos, o que é um bom sinal. Isso indica que a empresa tem melhorado sua capacidade de pagar suas obrigações de curto prazo sem depender do estoque. Na Alfa Seguradora, a liquidez seca da empresa aumentou de 2018 a 2020, mas diminuiu ligeiramente em 2021 e 2022. Isso pode indicar uma variação na gestão de ativos e passivos de curto prazo da empresa. E por fim, a Porto Seguro Seguradora, a qual, a liquidez seca da empresa tem diminuído ligeiramente ao longo dos anos. Isso pode indicar que a empresa tem uma quantidade adequada de ativos líquidos para cumprir suas obrigações de curto prazo, mas essa capacidade tem diminuído ligeiramente.

Para Nascimento e Cavalcanti (2023), o índice de liquidez seca é semelhante ao índice de liquidez corrente. A única diferença, é que se retira os estoques do ativo circulante da empresa, tendo em vista que esses direitos são menos realizáveis no curto prazo, ou seja, a

liquidez seca compreende, em vista disso, os valores que a empresa controla para pagar suas contas no curto prazo, caso não venha vender o que se tem estocado.

Após a análise da liquidez seca das empresas, foi avaliada a liquidez imediata e os resultados são apresentados na Figura 2.



	2018	2019	2020	2021	2022
	liquidez imediata				
BB seguridade	1,09	0,90	0,77	0,10	0,93
Caixa seguridade	3,56	1,82	0,12	4,94	0,88
Compahia de seguros Aliança da Bahia	0,02	0,02	0,04	0,14	0,05
AlfaSeguradora	0,00	0,01	0,01	0,01	0,00
Porto seguro seguradora	0,05	0,05	0,04	0,06	0,08

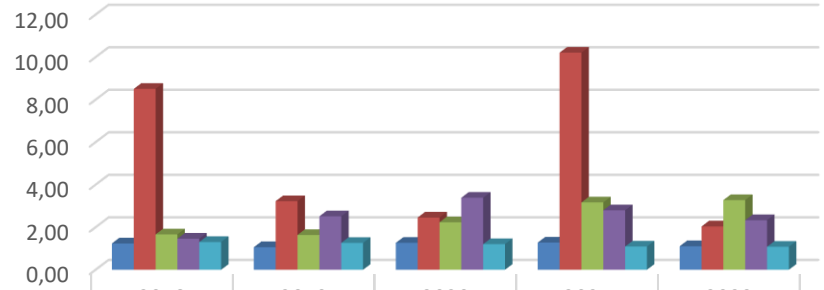
Figura 2. Liquidez imediata
Fonte. Resultados originais da pesquisa

Conforme apresenta a Figura 2, na BB Seguridade, a liquidez imediata da empresa diminuiu de 2018 a 2021, mas aumentou novamente em 2022. Isso indica que a empresa teve uma diminuição na capacidade de pagar suas obrigações de curto prazo com ativos mais líquidos, mas essa capacidade melhorou em 2022. Quanto a Caixa Seguridade, a empresa apresentou uma grande variação na liquidez imediata ao longo dos anos. Em 2021, a liquidez imediata aumentou significativamente, indicando uma melhora na capacidade da empresa de cumprir suas obrigações de curto prazo com ativos mais líquidos. No entanto, em 2022, esse indicador diminuiu, o que pode indicar um aumento nas obrigações de curto prazo ou uma diminuição nos ativos mais líquidos.

No caso da Seguros Aliança, a empresa tem mostrado um aumento constante na liquidez imediata ao longo dos anos, o que é um bom sinal. Isso indica que a empresa tem melhorado sua capacidade de pagar suas obrigações de curto prazo com ativos mais líquidos. Na Alfa Seguradora, a liquidez imediata da empresa tem se mantido muito baixa ao longo dos anos, o que pode ser uma área de preocupação. Isso pode indicar que a empresa tem uma quantidade limitada de ativos mais líquidos para cumprir suas obrigações de curto prazo. E na Porto Seguro, a liquidez imediata da empresa tem mostrado uma ligeira melhora ao longo dos anos. Isso pode indicar que a empresa tem uma quantidade adequada de ativos mais líquidos para cumprir suas obrigações de curto prazo.

O índice de liquidez imediata é bastante variado e está mais sujeito às variações, uma vez que os valores disponíveis são também aqueles mais fáceis de se mover. A Liquidez Imediata não é uma garantia de um bom gerenciamento financeiro, uma vez que o acúmulo de dinheiro pode ser prejudicial, por exemplo, em períodos de alta inflação ou investimentos possíveis (Nascimento e Cavalcanti, 2023). No entanto, de acordo com De Aguiar et al. (2021), para fins de análise, a Liquidez Imediata pode ser considerada um índice com pouca representatividade, uma vez que o curto prazo abrange um ano.

Seguindo a análise, a Figura 3 apresenta a liquidez corrente das empresas avaliadas.



	2018	2019	2020	2021	2022
	liquiez corrente				
BB seguridade	1,24	1,06	1,27	1,28	1,11
Caixa seguridade	8,51	3,23	2,46	10,21	2,04
Compahia de seguros Aliança da Bahia	1,66	1,64	2,24	3,17	3,28
AlfaSeguradora	1,46	2,52	3,39	2,80	2,33
Porto seguro seguradora	1,31	1,27	1,21	1,09	1,09

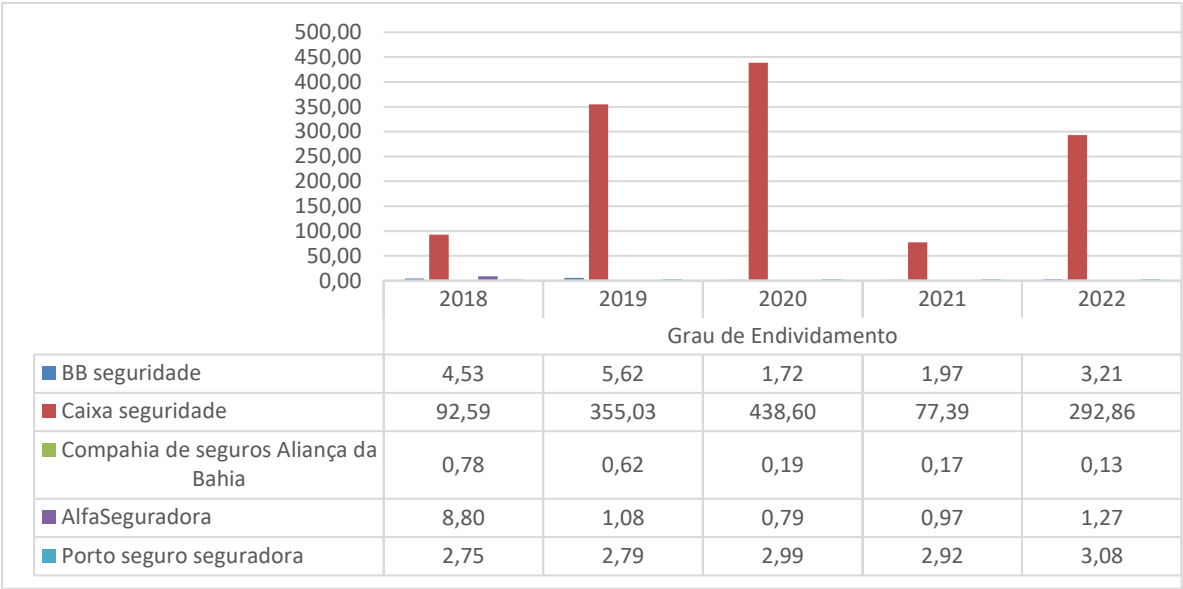
Figura 3. Liquidez corrente
Fonte. Resultados originais da pesquisa

Quanto a liquidez corrente, os resultados apresentam (Figura 3) que, na BB Seguradora, a liquidez corrente da empresa tem se mantido relativamente estável ao longo dos anos, com uma pequena queda em 2021. Isso indica que a empresa tem uma boa capacidade de pagar suas obrigações de curto prazo. Na Caixa Seguridade, a empresa apresentou uma grande variação na liquidez corrente ao longo dos anos. Em 2021, a liquidez corrente aumentou significativamente, indicando uma melhora na capacidade da empresa de cumprir suas obrigações de curto prazo. No entanto, em 2022, esse indicador diminuiu, o que pode indicar um aumento nas obrigações de curto prazo ou uma diminuição nos ativos correntes.

Na sequência, observou-se que a Seguros Aliança, tem mostrado um aumento constante na liquidez corrente ao longo dos anos, o que é um bom sinal. Isso indica que a empresa tem melhorado sua capacidade de pagar suas obrigações de curto prazo. Já no caso da Alfa Seguradora, a liquidez corrente da empresa aumentou de 2018 a 2020, mas diminuiu

ligeiramente em 2021 e 2022. Isso pode indicar uma variação na gestão de ativos e passivos de curto prazo da empresa. E por fim, a Porto Seguro, que se observou que a liquidez corrente da empresa tem diminuído ligeiramente ao longo dos anos. Isso pode indicar que a empresa tem uma quantidade adequada de ativos correntes para cumprir suas obrigações de curto prazo, mas essa capacidade tem diminuído ligeiramente.

Sendo assim, conforme apresenta Sampaio e Nunes (2022), uma vez que os indicadores apontam, nas leituras dos três últimos anos, um índice abaixo de um, isso sugere que a curto prazo, as empresas não apresentam condições de cumprir com os compromissos financeiros. Quanto ao grau de endividamento das empresas analisadas, a Figura 4, apresenta dos resultados do levantamento realizado.



	2018	2019	2020	2021	2022
BB seguridade	4,53	5,62	1,72	1,97	3,21
Caixa seguridade	92,59	355,03	438,60	77,39	292,86
Compahia de seguros Aliança da Bahia	0,78	0,62	0,19	0,17	0,13
AlfaSeguradora	8,80	1,08	0,79	0,97	1,27
Porto seguro seguradora	2,75	2,79	2,99	2,92	3,08

Figura 4. Grau de endividamento
Fonte. Resultados originais da pesquisa

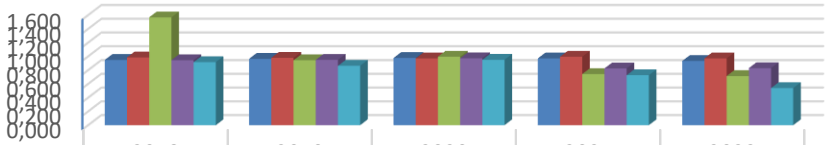
Em relação ao grau de endividamento (Figura 4), a BB Seguradoras aumentou seu endividamento de 2018 para 2019, diminuiu significativamente em 2020 e 2021, e aumentou novamente em 2022. Isso pode indicar que a empresa tem feito ajustes significativos em sua estrutura de capital ao longo dos anos. No caso da Caixa Seguridade, a empresa apresentou um aumento significativo no grau de endividamento de 2018 a 2020, seguido por uma diminuição acentuada em 2021 e um aumento em 2022. Isso pode indicar que a empresa tem uma alta proporção de dívida em sua estrutura de capital, o que pode aumentar o risco financeiro.

Seguindo a análise, a Seguros Aliança tem mostrado uma diminuição constante no grau de endividamento ao longo dos anos, o que é um bom sinal. Isso indica que a empresa tem reduzido sua dependência de dívida para financiar suas operações. Na Alfa Seguradora,

o grau de endividamento da empresa diminuiu significativamente de 2018 a 2020, aumentou ligeiramente em 2021 e aumentou novamente em 2022. Isso pode indicar que a empresa tem feito ajustes em sua estrutura de capital ao longo dos anos e a Porto Seguros, que apresentou um leve aumento no seu grau de endividamento ao longo dos anos. Isso pode indicar que a empresa tem aumentado sua dependência de dívida para financiar suas operações.

Os indicadores de endividamento evidenciam a proporção em que a empresa investe em recursos utilizando capitais próprios ou de terceiros, e através desses índices é possível conhecer os níveis de endividamento da entidade, ou seja, conforme apresenta Aguiar et al. (2021), a análise da composição do endividamento leva em consideração as obrigações serem a curto e longo prazo. Quanto mais tempo a entidade dispõe para honrar seus compromissos, maior será sua capacidade de gerar recursos. Quanto maior o número de obrigações a curto prazo, a necessidade de disponibilidades será mais elevada e, em períodos de crise, a empresa pode ter que assumir outras dívidas, para evitar despesas financeiras (Aguiar et al., 2021).

Na alavancagem financeira, conforme apresenta a Figura 5, foram apurados os resultados de 2018 a 2022.



	2018	2019	2020	2021	2022
BB Seguridade	0,949	0,965	0,977	0,971	0,933
Caixa Seguridade	0,986	0,980	0,971	0,995	0,971
Compahia Seguros Aliança	1,568	0,945	0,996	0,744	0,714
Alfa Seguradora	0,945	0,950	0,973	0,826	0,830
Porto Seguro Seguradora	0,917	0,864	0,951	0,727	0,539

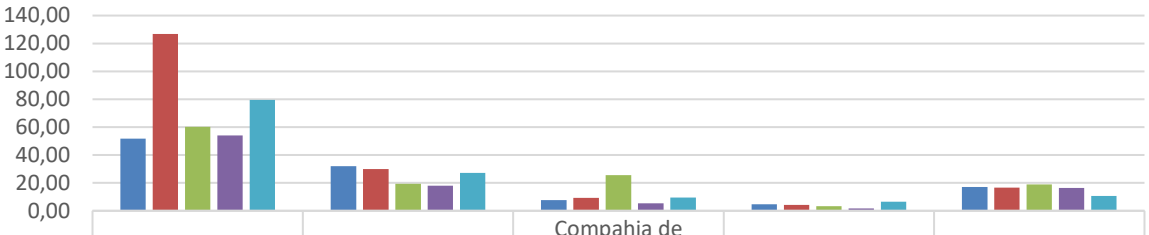
Figura 5. Grau de alavancagem financeira
Fonte. Resultados originais da pesquisa

Conforme apresenta a Figura 5, na BB Seguridade, o grau de alavancagem financeira da empresa tem se mantido relativamente estável ao longo dos anos, com uma pequena queda em 2022. Isso indica que a empresa tem mantido um nível consistente de dívida em relação ao patrimônio. Quanto a Caixa Seguridade, a empresa apresentou uma pequena variação no grau de alavancagem financeira ao longo dos anos. Em 2021, o grau de alavancagem financeira aumentou ligeiramente, indicando um aumento na proporção de dívida em relação ao patrimônio.

A Seguros Aliança, apresentou uma grande variação no grau de alavancagem financeira de 2018 a 2022, com uma diminuição significativa em 2021 e 2022. Isso pode indicar que a empresa tem reduzido sua dependência de dívida para financiar suas operações. Já na Alfa Seguradora, o grau de alavancagem financeira da empresa aumentou de 2018 a 2020, mas diminuiu em 2021 e 2022. Isso pode indicar uma variação na gestão de dívida e patrimônio da empresa e a Porto Seguro, que, conforme apresenta a Figura 5, o grau de alavancagem financeira da empresa diminuiu significativamente de 2018 a 2022. Isso pode indicar que a empresa tem reduzido sua dependência de dívida para financiar suas operações.

A alavancagem financeira, é mensurada pela razão entre a soma da dívida* de curto e longo prazo e o ativo total (Ferreira e Zanolla, 2022). A Alavancagem Financeira origina-se da presença de financiamento de terceiros visando aumentar a rentabilidade do Capital Próprio, ou seja, alavancar significa obter um bom resultado com pouco esforço, exatamente para atender aos interesses dos proprietários: melhorar o retorno de seus investimentos (Amorim et al., 2022).

Na sequência (Figura 6), foi avaliado o resultado do ROE apurado no período de 2018 a 2022 das empresas analisadas.



	BB seguridade	Caixa seguridade	Compahia de seguros Aliança da Bahia	AlfaSeguradora	Porto seguro seguradora
2018	51,82	32,10	7,77	4,63	17,15
2019	126,86	29,88	9,19	4,21	16,68
2020	60,27	19,48	25,66	3,33	18,83
2021	54,02	17,96	5,36	1,72	16,49
2022	79,57	27,12	9,60	6,51	10,72

Figura 6. ROE das seguradoras
Fonte. Resultados originais da pesquisa

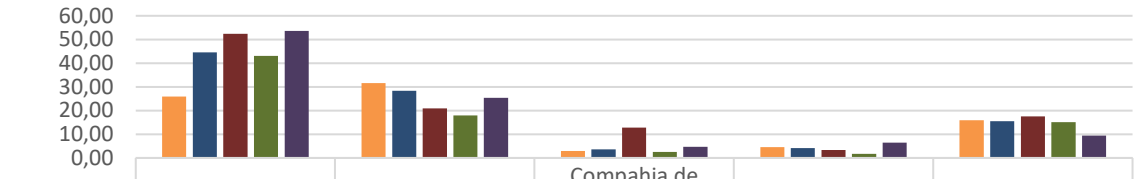
Na BB Seguridade (Figura 6), o pico de ROE em 2019 sugere que a empresa teve um bom desempenho naquele ano. No entanto, a queda subsequente indica que a empresa pode ter enfrentado desafios que afetaram sua rentabilidade. A recuperação em 2022 é um sinal positivo, mas será importante monitorar se essa tendência continua. Quanto a Caixa Seguridade, a instabilidade do ROE ao longo dos anos pode indicar que a empresa tem

enfrentado condições de mercado variáveis ou mudanças em sua estratégia de negócios. A queda em 2022 sugere que a empresa pode estar enfrentando desafios recentes.

Já na Companhia de Seguros Aliança, o aumento significativo do ROE em 2020 sugere que a empresa teve um excelente desempenho naquele ano. No entanto, a queda nos anos subsequentes indica que a empresa pode estar enfrentando desafios para manter esse nível de rentabilidade. Na empresa Alfa Seguradora, a diminuição do ROE de 2018 a 2021 sugere que a empresa pode ter enfrentado desafios para gerar retornos adequados para os acionistas. No entanto, o aumento em 2022 é um sinal positivo e pode indicar uma melhora na rentabilidade da empresa e na Porto Seguro, o aumento do ROE de 2018 a 2020 sugere que a empresa estava melhorando sua rentabilidade durante esse período. No entanto, a diminuição em 2021 e 2022 pode indicar que a empresa está enfrentando desafios recentes que estão afetando sua rentabilidade.

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido [ROE], segundo Xavier et al. (2022), expressa os resultados auferidos da gestão de recursos próprios e de terceiros da empresa em benefício dos acionistas, ou seja, este quociente de retorno influencia o valor de mercado numa perspectiva de longo prazo da empresa, neste sentido, observa-se que quanto maior o lucro líquido de uma empresa em razão do Patrimônio Líquido, melhor é o valor deste índice.

Na sequência da análise, foi realizada a avaliação do ROA para o período de 2018 a 2022 nas empresas em estudo, a Figura 7 apresenta os resultados.



	BB seguridade	Caixa seguridade	Compahia de seguros Aliança da Bahia	AlfaSeguradora	Porto seguro seguradora
ROA 2018	25,98	31,65	2,95	4,61	15,89
ROA 2019	44,61	28,38	3,56	4,19	15,50
ROA 2020	52,41	20,93	12,75	3,31	17,48
ROA 2021	43,11	17,93	2,49	1,71	15,07
ROA 2022	53,58	25,44	4,67	6,46	9,39

Figura 7. ROA das seguradoras
Fonte. Resultados originais da pesquisa

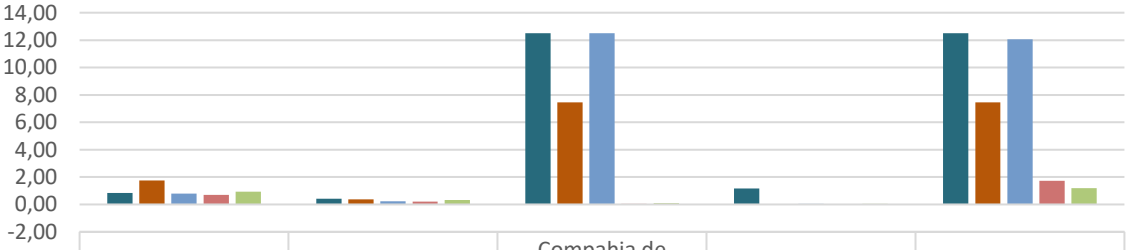
Segundo os resultados apresentados na Figura 7, na BB Seguridade, a queda significativa no ROA após 2018 pode indicar que a empresa enfrentou desafios que afetaram sua capacidade de gerar lucro com seus ativos. Isso pode ser devido a uma variedade de fatores, incluindo mudanças na gestão, condições de mercado ou estratégias de investimento. No caso da Caixa Seguridade, a flutuação do ROA ao longo dos anos sugere que a empresa

pode ter experimentado períodos de crescimento e desafios. O aumento em 2020 pode indicar um ano de forte desempenho, enquanto a diminuição em 2021 sugere que a empresa pode ter enfrentado desafios nesse ano.

Na Companhia de seguros Aliança da Bahia, os baixos valores de ROA durante todos os anos podem indicar que a empresa tem lutado para gerar lucro com seus ativos. Isso pode ser devido a uma variedade de fatores, incluindo uma estratégia de investimento ineficaz, condições de mercado desfavoráveis ou desafios operacionais. Já na Alfa Seguradora, a diminuição do ROA ao longo dos quatro anos pode indicar que a empresa tem enfrentado desafios crescentes em gerar lucro com seus ativos. Isso pode ser devido a uma variedade de fatores, incluindo mudanças na gestão, condições de mercado ou estratégias de investimento e na Porto seguro seguradora, que se observa o aumento consistente no ROA de 2018 a 2022, o que indica que a empresa tem sido capaz de melhorar continuamente sua capacidade de gerar lucro com seus ativos. Isso sugere que a empresa tem uma gestão eficaz e uma estratégia de investimento bem-sucedida.

Para calcular o Retorno sobre o Ativo [ROA], divide-se o Lucro Líquido pelo Ativo total, sendo que, o resultado esperado para a variável é positivo, pois se espera que uma empresa com maior retorno consiga captar recursos mais facilmente e a menor custo, o que levaria a uma maior distribuição de dividendos (Garcia et al., 2018). Portanto, empresas mais lucrativas tendem a distribuir dividendos (Garcia et al., 2018).

Por fim, na Figura 8, apresenta-se os resultados do ROI apurado no período de 2018 a 2022.



	BB seguridade	Caixa seguridade	Compahia de seguros Aliança da Bahia	AlfaSeguradora	Porto seguro seguradora
ROI 2018	0,83	0,41	12,50	1,16	12,50
ROI 2019	1,75	0,38	7,46	0,01	7,46
ROI 2020	0,79	0,24	12,50	0,04	12,06
ROI 2021	0,69	0,22	0,05	-0,02	1,74
ROI 2022	0,94	0,33	0,09	0,04	1,18

Figura 8. ROI das seguradoras
Fonte. Resultados originais da pesquisa

Conforme se observa na Figura 8, na BB Seguridade, a estabilidade do ROI sugere que a empresa tem uma gestão de investimentos consistente, embora a ligeira tendência de queda possa indicar a necessidade de revisar suas estratégias de investimento. Quanto a

Caixa Seguridade, a flutuação do ROI indica que a empresa pode estar experimentando mudanças significativas em seus investimentos ou retornos. A queda em 2022 sugere que alguns investimentos podem não ter rendido conforme esperado.

Na sequência, apresenta-se a Companhia de seguros Aliança da Bahia, na qual o aumento drástico do ROI em 2021 sugere que a empresa teve um ano excepcionalmente bom em termos de retorno sobre seus investimentos. Isso pode ser devido a uma estratégia de investimento bem-sucedida ou condições favoráveis do mercado. Para a Alfa Seguradora, a diminuição constante do ROI ao longo dos cinco anos é um sinal de alerta e sugere que a empresa pode precisar revisar e ajustar suas estratégias de investimento e a Porto Seguradora, que se observou o aumento consistente do ROI, indica um bom desempenho de investimento e sugere que a empresa tem uma estratégia de investimento eficaz.

O Retorno sobre o Investimento [ROI], pode ser interpretado como uma medida de rentabilidade, e possui cálculo simples, onde relaciona o lucro líquido operacional com o investimento total e tem seu resultado representado em forma de um índice percentual, representando o retorno sobre o capital (Saurin et al., 2013).

Avaliando os resultados apresentados, observa-se que o estudo foi relevante deixando um legado para o governo, onde se pode entender que diante de uma adversidade com essa de pandemia, a economia pode ficar vulnerável, onde a criação de comitês de estudo de impacto no cenário de crise, pode-se adotar medidas socioeconômicas para minimizar os impactos e impedir a extinção das empresas. O governo tem o poder e o dever de cuidar da saúde financeira das empresas sujas, pagadoras de impostos regularmente, não podendo ter seus bens perdidos por não cuidar da máquina pública em questão. E para as pessoas, ficou o legado mais interessante desta pesquisa, que além de mostrar o comportamento do setor de seguros durante a pandemia, traz contribuições sobre o comportamento das pessoas e sua capacidade de se reinventar mesmo durante uma crise humanitária.

Conclusão

O presente estudo teve como objetivo analisar o impacto da pandemia nos indicadores econômico-financeiros de empresas de previdência e seguros listadas na B3. Para tanto, a pesquisa classificou-se como quantitativa e exploratória. Para levantamento dos dados, foram utilizados os principais indicadores de desempenho, Liquidez e Equilíbrio Financeiro; Estrutura de Capital e Alavancagem; e Rentabilidade, tendo como amostra, 5 empresas do ramo de seguros listas da B3.

As amostras analisadas foram as empresas listadas na B3, BB Seguridades, Caixa segurado, Companhia de Seguros Aliança da Bahia, Alfa seguradora e Porto Seguro Seguradora. Os Indicadores usados como medida de desempenho, foram a liquidez seca,

liquidez imediata e liquidez corrente, grau de endividamento e grau de alavancagem financeira, o ROE, ROA e ROI.

Como resultados, observou-se que a pandemia de COVID-19 teve um impacto significativo em todos os setores da economia, incluindo o setor de previdência e seguros. A análise conseguiu responder à questão em estudo onde foi possível verificar o detalhamento desses impactos causados neste período. Durante os anos de estudo, de 2018 a 2022, as empresas de seguros tiveram desempenhos variados em termos de resultados financeiros.

Outro resultado importante foi a constatação que a empresa que se destacou foi a BB Seguridades, ficando no Rank número 1 em faturamento e desempenho financeiro no período. A Caixa Seguridade manteve a terceira posição, a Porto Seguro ficou com o quinto lugar em melhor desempenho. Porém, no geral as empresas tiveram uma instabilidade durante esse período, mas como se trata de possibilidades de prevenção e segurança das pessoas, muita gente começou a aderir aos produtos, destacando- se os seguros de vidas.

Observou-se também que a pandemia da Covid-19 causou uma instabilidade nas empresas de previdências e seguros durante o início desta crise, porém não atrapalhou o desempenho das seguradoras ao final do período em estudo, conseguindo recuperar o período de maior instabilidade. Como foi observado, as empresas deste ramo se reinventaram dando aos segurados produtos que atenderam às necessidades neste período, provocando assim uma alavancagem no setor.

O estudo de indicadores e uma análise bem-sucedida dos resultados permitem entender o cenário e encontrar uma forma de aproveitar oportunidades em momentos de crise. E foi exatamente o que aconteceu com as empresas em estudo, que reinventaram seus produtos, saindo da crise com bons resultados econômicos.

Com isso pode-se concluir que o objetivo de estudo foi atingido, porém, como a análise dos indicadores teve como limitação apenas 5 empresas listadas na B3, e também por ser analisados apenas alguns indicadores de desempenhos financeiros econômicos, sugere-se que pesquisas futuras sejam realizadas, onde o pesquisador poderá aplicar os indicadores financeiros deste estudo em outras empresas listadas na bolsa de valores e complementar com outros indicadores e, através dos resultados, chegar a novas conclusões que evidenciem outros aspectos destes impactos na pandemia do covod-19.

Agradecimento

A Deus sempre em primeiro lugar, e a minha família por todo o auxílio e encorajamentos que recebi. Aos meus amigos que sempre acreditaram que tudo isso seria possível de se concluir.

Referências

Alfa Seguradora. Alfa, quem somos. Disponível em: <https://wwws.alfaseguradora.com.br/Portal/Alfa/QuemSomos>. Acesso em: 15 fev. 2024.

Assaf Neto, A. 2023. Estruturas e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 13 ed. Editora Atlas, Baueri, SP, Brasil. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559775125/epubcfi/6/10[%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright]!/4 >. Acesso em: 10 de mar. 2024

Bacen. Banco Central do Brasil.2023. Relatório de Estabilidade Financeira. Disponível em:<https://www.bcb.gov.br/publicacoes/ref>. Acesso em 20 fev. 2024.

BB Seguridade. Quem somos. Disponível em: <https://www.bbseguridaderi.com.br/a-bb-seguridade/quem-somos/>. Acesso em: 15 jan. 2024.

Caixa seguridade. Home sobre a empresa. Disponível em: <https://www.caixaseguradora.com.br/Sobre-a-empresa/Paginas/home-sobre-a-empresa.aspx>. Acesso em 15 jan. 2024.

Candido, M. A., Salotti, B. M., (2022). Hospitais cheios e carteiras vazias: O Impacto da Covid-19 nos indicadores econômico-financeiros das seguradoras Brasileiras. Disponível em: https://congressousp.fipecafi.org/anais/22UspInternational/ArtigosDownload/3616.pdf. Acesso em 05 de ago. 2024.

Cnseg. Confederação Nacional das Seguradoras. (2023). Especial sobre Seguros do Valor Econômico traça um panorama do setor nos últimos anos .Diponível em: https://cnseg.org.br/noticias/especial-sobre-seguros-do-valor-economico-traca-um-panorama-do-setor-nos-ultimos-anos. Acesso em 18 de mar. 2024.

De Aguiar, J. F., de Oliveira Guedes, A. R., de Carvalho, P. L., & Gallina, A. S. (2021). Análise econômico-financeira das instituições de ensino superior brasileiras privadas listadas na b3 durante a pandemia da covid-19. *Revista Conhecimento Contábil*, *11*(2).

De Amorim, L. S., da Silva, V., Fernandes, A. P. L. M., & Nogueira, D. B. (2022). Análise dos índices de rentabilidade e do grau de alavancagem financeira de empresas do setor de comércio listadas na B3. *Revista de Administração, Regionalidade e Contabilidade*, *1*(3).

Ferreira, M. P., & Zanolla, E. (2022). Recursos complementares ou substitutos? um estudo sobre retenção de caixa e alavancagem financeira em empresas restritas e irrestritas. *Revista Gestão Organizacional*, *15*(1), 44-63.

Garcia, I. A. S., Arnaud, H. M. V., & Gomes, A. K. L. J. (2018). Fatores determinantes da distribuição de dividendos de instituições financeiras listadas na B3. In *XVIII USP International Conference in Accountng. Disponível em https://congressousp. fipecafi. org/anais/Anais2018/ArtigosDownload/1127. pdf*.

Gil, A. C. 2022. Como elaborar projetos de pesquisa. 7ed. Atlas, São Paulo–SP, Brasil.

Marion, J. C. 2002. Análise das demonstrações contábeis. 2. ed. São Paulo: Atlas.

Matarazzo, D. C. (2010). Dante Carmine. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas.

Mucelin, G.; D'aquino, L. S. (2020). O papel do direito do consumidor para o bem-estar da população brasileira e o enfrentamento à pandemia de COVID-19. Revista de Direito do Consumidor, São Paulo, v. 129, p. 17-46, maio/jun.

Nascimento, A. L. S., & Cavalcanti, B. S. B. (2023). ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: Um estudo de caso dos índices de liquidez de uma empresa no ramo hoteleiro listado na B3. *Revista Mangaio Acadêmico*, *8*(3), 22-27.

Rezende, A.; Marcelino, J; MIYAJI, M. (2020). A reinvenção das vendas: As estratégias das empresas brasileiras para gerar renda na pandemia de COVID-19. Boletim de conjuntura da UFRR 6: 53-69. Publicação: junho de 2020.

Sampaio, L., & Nunes, R. (2022). O desempenho das empresas de comércio varejista listadas na B3 sob a perspectiva de alguns indicadores. *ConTexto-Contabilidade em Texto*, *22*(52), 74-91.

Saurin, V., Lopes, A. L. M., da Costa Junior, N. C. A., & Gonçalves, C. A. (2013). Medidas de eficiência e retorno de investimento: um estudo nas distribuidoras de energia elétrica brasileiras com base em Data Envelopment Analysis, Índice de Malmquist e ROI. *Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria*, *6*(1), 25-38.

Susep. Superintendência Seguros Privados. 2023. Síntese Mensal - Dezembro de 2023. Disponível em: https://www.gov.br/susep/pt-br/arquivos/arquivos-dados-estatisticos/sinteses-mensais/2023/SnteseMensalDezembro20231.pdf. Acesso em 15 de jan. 2024.

Xavier, M. B., Theiss, V., & Ferreira, M. P. (2022). Impacto da agressividade fiscal na rentabilidade das empresas de capital aberto listadas na B3. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, (21), 1.